

MODELO DE PROJETO DE PESQUISA

Modelo de Projeto de Pesquisa utilizado na Disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisas do Curso de Mestrado em Educação Tecnológica do CEFET-MG.

Nota: A ordem dos itens apresentados não implica, necessariamente, a seqüência em que deverão ser elaborados. O processo de elaboração desses elementos é dinâmico e iterativo, sendo importante que haja grande consistência entre os itens propostos.

PROPOSTA / TÍTULO DA PESQUISA

Procura expressar de forma resumida, atraente e significativa, aquilo que está contido no objetivo específico da proposta de pesquisa. É o título da pesquisa no seu formato de divulgação.

TEMA GERAL / ÁREA DE CONHECIMENTO

Indica o campo de pesquisa ou área de conhecimento onde melhor se insere a proposta do autor. Não é o tema específico do projeto de pesquisa que está sendo proposto. Muitos projetos de pesquisa estarão colocados sob a égide do Tema Geral. Tem a finalidade de propiciar a identificação de bibliografia geral e de referencial teórico para sustentar a realização da proposta. É um tema reconhecido pelos pesquisadores, pela academia em geral, sendo focalizado em publicações científicas, revistas, congressos, etc.

PROBLEMA OU SITUAÇÃO GERADORA

Um tema geral pode suscitar ou abranger muitos problemas de pesquisa. Um problema, no contexto de projeto de pesquisa, consiste em uma indagação que está ligada ao tema geral e procura identificar ou apontar um aspecto relevante que vale a pena ser estudado e investigado. É importante que o problema seja bem colocado, contextualizado. Ao final da colocação do problema é conveniente sintetizá-lo na forma de indagação. A tese específica do autor tenta ser uma resposta ao problema colocado, mas não tem que resolver o problema em sua totalidade, ou seja, uma indagação pode ser ampla o suficiente para gerar mais pesquisas além daquela proposta pelo autor.

OBJETIVO GERAL

Procura registrar a finalidade da pesquisa proposta pelo autor. Procura responder à pergunta: para quê vou / pretendo realizar esta pesquisa? O autor não deve pretender que seu trabalho venha a responder ou resolver plenamente aquilo que está proposto no objetivo geral. Seu trabalho deverá ser uma contribuição para se alcançar o que está proposto no objetivo geral. Outros trabalhos poderão contribuir, também, para o mesmo objetivo geral. É nesse sentido que esse objetivo é denominado de objetivo geral. Ele se refere mais a um ideal ou missão que procura dar sentido à realização do projeto de pesquisa.

*Nota: alguns modelos de projetos não consideram a existência de dois tipos de objetivos, geral e específico, referindo-se apenas ao "objetivo" do projeto. Nesse caso, muito do que estamos propondo para o Objetivo Geral deve ser colocado no item *Justificativa* do projeto.*

OBJETIVO ESPECÍFICO

Expressa de forma clara, concisa, precisa, aquilo que o autor se propõe realizar como uma solução específica, sua, para o problema proposto. O objetivo específico procura responder à pergunta: o que vou / pretendo realizar efetivamente em minha pesquisa / meu trabalho? O objetivo específico não precisa expressar a seqüência lógica de ações e procedimentos que serão realizados no desenvolvimento da pesquisa - esses procedimentos, passo a passo, são objetos da metodologia de desenvolvimento da pesquisa a qual deve expressar o como a pesquisa será realizada. Assim, o objetivo específico não necessita ser expresso em forma de itens seqüenciados, como é comum de se encontrar (itens são mais indicados na descrição de procedimentos metodológicos). O objetivo específico representa um compromisso do autor com aquilo que será realizado efetivamente. Posteriormente, o autor prestará contas do que foi declarado no objetivo específico e não do que está expresso no objetivo geral. Esse compromisso deve ser expresso através de um verbo de ação forte, uma ação que pode depois ser verificada e avaliada. Portanto, sua redação deve ter em conta os limites do autor frente ao que se propõe realizar. O título da pesquisa é o próprio objetivo específico redigido de modo mais conciso e menos detalhado.

HIPÓTESE

Grande parte dos projetos de pesquisa na área educacional considera a hipótese como um elemento opcional. Essa questão se relaciona a diferenças entre paradigmas que sustentam as pesquisas nas áreas das ciências humanas e sociais, como sejam: o pós-positivista, o relativo à teoria crítica e o denominado naturalista. Consideramos que a hipótese, no sentido geral, pode ser entendida como um elemento que está implícito na definição do objetivo específico da pesquisa. De fato, quando decidimos realizar o que está expresso no objetivo específico como sendo uma proposta de solução ou de resposta à questão fundamental colocada como objeto de pesquisa, estamos assumindo a hipótese de que essa proposição é realmente uma solução ou resposta à questão colocada. Assim, o item hipótese é uma explicitação dessa condição e nos parece importante que seja apresentada. A hipótese é, enfim, uma declaração daquilo que gostaríamos de verificar e concluir ao final da realização da pesquisa.

QUESTÕES BÁSICAS DE PESQUISA

Quando o conjunto dos itens anteriores está estabelecido, mesmo que numa versão preliminar, o passo seguinte é a formulação de questões que, em seu conjunto, orientam o desenvolvimento da pesquisa, tendo em vista, principalmente, o que está expresso no objetivo específico da pesquisa. Pode ser útil nesse momento contar com a participação de várias pessoas na realização de uma atividade do tipo *brainstorming* (sugerimos uma revisão sobre técnicas e significado de *brainstorming*), consistindo num levantamento livre de questões que se referem a tudo que foi expresso nos itens anteriores. Pode ser importante contar com a participação de pessoas que já vivenciaram ou estejam vivenciando o mesmo processo de elaboração de projetos de pesquisa. O número de questões apresentadas no *brainstorming* pode atingir algumas dezenas. Após essa atividade, o autor, individualmente, deverá analisar as questões colocadas procurando organizá-las, resumi-las e sistematizá-las, podendo-se descartar questões consideradas irrelevantes ou impertinentes. Nessa tarefa de organização, é importante convergir para um número bem menor de questões, como, por exemplo, entre 5 e 9. (Para uma reflexão complementar, recomendamos pesquisar a

referência denominada "7 *plus or minus* 2"). É importante que as questões básicas colocadas estejam em relação direta com o conteúdo do objetivo específico do projeto.

JUSTIFICATIVA

As dimensões e a complexidade da "justificativa" dependem muito do tipo, do contexto e da complexidade do projeto. Há casos em que uma apresentação clara da situação geradora do projeto é considerada como suficiente para justificar sua realização.

Por outro lado, especialmente em projetos nos quais o problema gerador é complexo e pouco conhecido, há necessidade de uma justificativa ampla e bem fundamentada, que seja convincente para justificar a proposta de projeto. Nesse caso, pode ser conveniente estruturar a "justificativa" com vários elementos de fundamentação, tais como: histórico, descrição do contexto, diagnóstico situacional, referencial teórico, dados estatísticos e informações descritoras da realidade anterior ao projeto que possam ser utilizadas depois como base de comparação para avaliar os resultados alcançados.

Pode ser importante, também, incluir nesse item a apresentação de definições básicas de termos que são fundamentais no desenvolvimento da pesquisa proposta. Pode ser interessante também uma breve exposição sobre a experiência prévia do autor na área relativa ao projeto proposto.

A justificativa pode ser um elemento importante na fase de negociação e aprovação do projeto junto aos agentes apoiadores de sua realização, favorecendo a compreensão da razão de ser do projeto.

Em todos os casos, consideramos de grande importância os critérios de redação que devem ser utilizados em trabalhos técnico-científicos, como: objetividade, precisão, concisão, clareza. Devemos alertar sobre as dificuldades que comumente ocorrem em relação a esse aspecto, como a tendência geral de uma redação prolixa, repleta de redundâncias e imprecisões.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este item procura apresentar, em nível global, as ações ou procedimentos que serão adotados para realização do objetivo da pesquisa e construção das respostas às questões básicas que foram formuladas. Procura-se apresentar uma visão global sobre materiais e métodos que serão utilizados no desenvolvimento da pesquisa. Faz-se, também, referência às opções metodológicas que serão adotadas, assim como aos processos de obtenção e análise de dados empíricos.

DESENVOLVIMENTO

Neste item o autor deverá apresentar um tipo de sumário ou índice de capítulos, ou seções, ou partes, que a seu ver deverá conter o seu trabalho de pesquisa em sua redação final. Não importa que na redação final o autor decida introduzir mudanças nessa estrutura, mas essa organização inicial é importante para a realização de um processo mais eficiente de trabalho. Essa estrutura deve ser elaborada tendo-se bem em conta as questões básicas de pesquisa colocadas anteriormente. O propósito é de que a realização do que está colocado nesses capítulos ou seções contenha elementos de respostas às questões básicas que foram apresentadas. É importante prever que um desses capítulos refira-se aos passos, ações ou procedimentos metodológicos que serão adotados no desenvolvimento da pesquisa

pretendida¹. É importante prever também os capítulos de Introdução e de Conclusões.

CRONOGRAMA

Um projeto de pesquisa deve conter o Cronograma que consiste num quadro com a apresentação organizada de todas as ações e procedimentos previstos com a indicação dos tempos correspondentes de realização. Os itens relativos ao "Desenvolvimento" e aos "Procedimentos Metodológicos" são a fonte principal para elaboração do cronograma.

RECURSOS

As dimensões e relevância deste item dependem do contexto e das condições consideradas necessárias à realização da pesquisa proposta. Recursos podem abranger apoio financeiro, participação de pessoas, como técnicos, especialistas, etc, serviços, equipamentos e materiais de consumo que sejam demandados, etc. Dependendo do tipo de pesquisa proposta, este item deverá ser elaborado com alto nível de detalhes. Se necessário, o apoio à realização da pesquisa poderá ser solicitado junto a setores e agências especiais de fomento.

BIBLIOGRAFIA

No Projeto de Pesquisa, a Bibliografia representa uma declaração da base de fundamentação teórica que se pretende considerar. Trata-se de uma declaração de recursos teóricos básicos que poderão posteriormente ser ampliados. Nesse sentido, a apresentação desse item indica que o autor já realizou uma busca inicial num nível de extensão e profundidade que garanta um mínimo razoável de sustentabilidade teórica da pesquisa proposta.

¹ Tratando-se de pesquisa que contenha uma dimensão experimental, pode ser conveniente, em alguns casos, realizar um experimento de obtenção de dados preliminares, em caráter introdutório ou exploratório que poderá servir de base para um procedimento posterior de coleta mais elaborada de dados. Essa pesquisa exploratória, a ser apresentada no projeto de pesquisa, pode ser vista como um tipo de ensaio para a pesquisa definitiva e como uma forma de se avaliar as possibilidades da pesquisa proposta.